

Contribuição do OBSSAN para a Soberania Alimentar do Rio Grande do Sul: análise sobre o potencial de autonomia produtiva de arroz e feijão no estado

SIQUEIRA, Angélica C.¹, COELHO-DE-SOUZA, Gabriela P.²



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

1 Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, IEPE, UFRGS.

INTRODUÇÃO

- O **Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional (OBSSAN)** visa a promover a interlocução institucional, estabelecer um fluxo de informações em nível estadual e municipal, e subsidiar a produção de análises sobre a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no **Rio Grande do Sul (RS)**.
- O banco de dados está em fase de alimentação com fontes secundárias propostas no Plano Nacional de SAN 2012/2015 (PlanSAN).
- O presente trabalho trata da análise de um recorte de dados da primeira dimensão do PlanSAN, referente à **Produção de Alimentos do RS**.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

- A SAN compreende questões que vão além da produção agrícola, sendo pertinente delimitar o alcance da contribuição dos indicadores estudados.
- Sob a **perspectiva da Soberania Alimentar (SA)**, pode-se avançar na compreensão sobre as possibilidades de realização do **Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)** sem dependência externa.
- Para tal, objetiva-se analisar o potencial de autonomia produtiva** em gêneros básicos da cultura alimentar do RS.

MÉTODOS

Foram selecionados dados de produção estadual **de arroz em casca e feijão em grão** da Produção Agrícola Municipal (IBGE), referentes ao ano de 2011, aos quais foram aplicados os seguintes cálculos:

- Produção Bruta** – Reuso de Sementes – Perdas pós-colheita = **Produção Líquida**
- Produção Líquida * Fator de cocção = **Alimento para consumo**
- Alimento para consumo / Habitantes = **Per capita alimentar**
- Per capita alimentar * Valor nutricional = **Per capita calórico**

Os valores obtidos foram comparados com estimativas de necessidades nutricionais de cereais e de feijões.

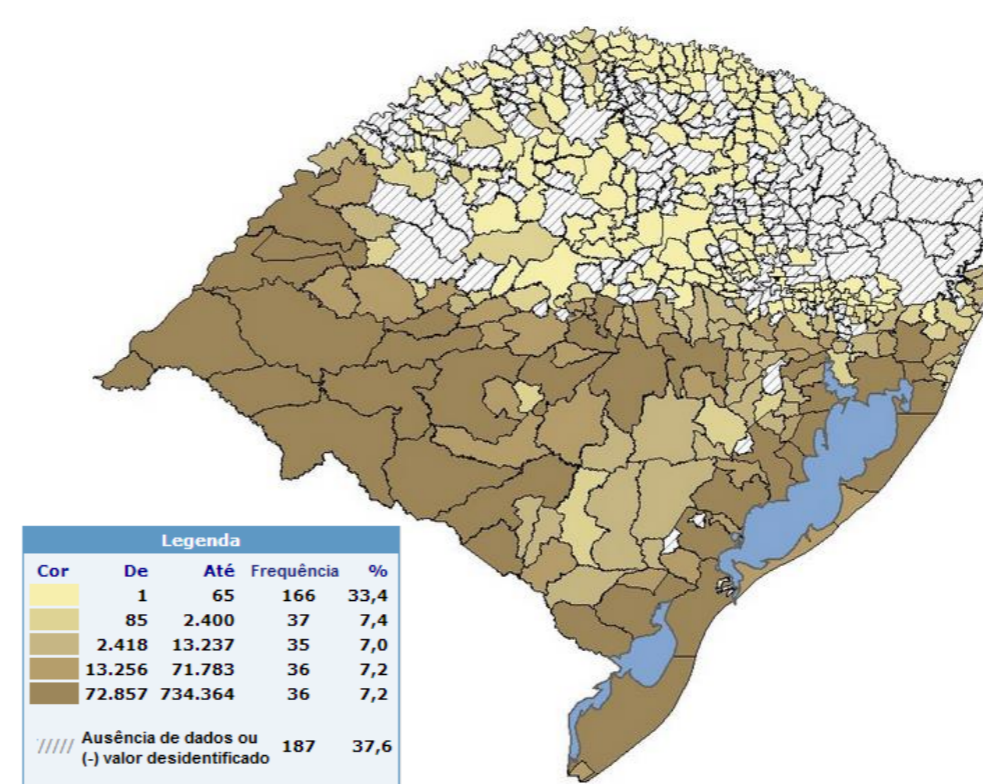
RESULTADOS

- Observou-se que a produção estadual de arroz e feijão podem suprir, respectivamente **474% das necessidades diárias de cereais, e 82% de feijões**.
- Desta forma, para o arroz, constatou-se um **excedente produtivo aproximado de 10 milhões e meia toneladas/ano**, ao passo que para alcançar a autonomia alimentar de feijão seria **necessário um aumento de em média 50 mil e meia toneladas/ano**.

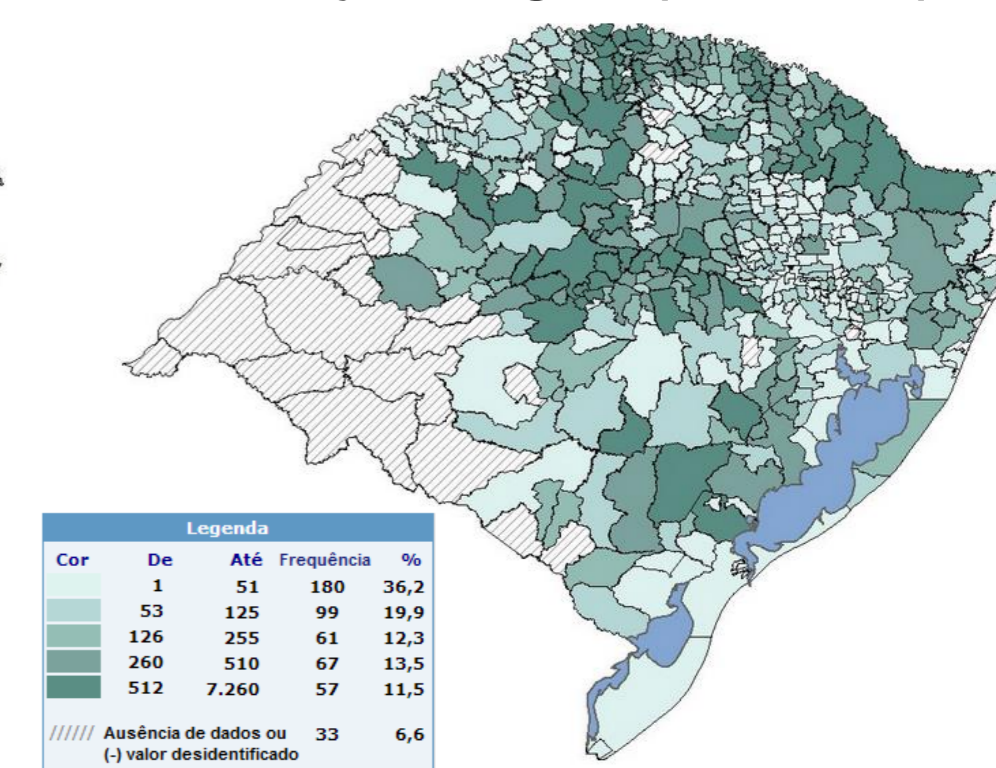
CONCLUSÕES

- Constatou-se que o estado **alcança a autonomia produtiva, com excedente significativo, para o arroz**. Portanto, poderia contribuir com a SA, atendendo as necessidades de sua população e auxiliando outros estados.
- Todavia, ocorre **déficit na produção de feijão**, de forma que podem ser pertinentes rearranjos produtivos para garantir o suprimento desta cultura.

Quantidade produzida de arroz em casca (toneladas)



Quantidade produzida de feijão em grão (toneladas)



- Conforme os cartogramas acima, percebe-se a relevância de uma análise sobre dados municipais para contemplar as **diferenças intra-estaduais**. Outros estudos são necessários para avaliar a dinâmica logística e a configuração de cadeias curtas, indicadas como instrumentos relevantes para garantia da SAN e SA, através do **desenvolvimento local**.

REFERÊNCIAS

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília: CAISAN, 2011.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção Agrícola Municipal: Arroz em casca e Feijão em grão. Brasília: IBGE, 2011.
_____. Indicadores Agropecuários: Estimativas de perdas pós-colheita e processamento. Brasília: IBGE, 2003.
_____. Censo Demográfico: População do RS. Brasília: IBGE, 2010.
EMBRAPA. Estimativas de reuso de sementes. Brasília: Embrapa, 2005.
ORNELAS, L.H. Técnica Dietética. Fatores de cocção. 8.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
UNICAMP. Tabela de Composição de Alimentos. São Paulo: TACO, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília: MS, 2005.



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC/UFRGS, PNPD/CAPES